

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

C.N.P.J. 03.031.145/0001-48

Contrato de Gestão nº 10/2016 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balancos patrimoniais exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa		(20)	48
Recursos vinculados a Projetos	4	2.666	2.071
Outros créditos		146	216
Total do ativo circulante		2.792	2.335
Realizável a longo prazo			
Outros créditos		93	92
Imobilizado	5	502	380
Total do ativo não circulante		595	472
Total do ativo		3.387	2.807

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)

	Patrimônio (Déficit)/ Superávit		
	social	acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	1	(18)	(17)
Superávit do exercício	-	20	20
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1	2	3
Incorporação do superávit ao patrimônio social	2	(2)	-
Déficit do exercício	-	(106)	(106)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3	(106)	(103)

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)**1 Contexto operacional: A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros é uma associação civil de natureza cultural, de fins não econômicos e sem fins lucrativos, regida por seu estatuto social de 28 de setembro de 1998, e pelas leis que lhe são aplicáveis, cujo objeto social é a preservação, documentação e difusão do acervo relativo à cultura material e imaterial brasileira no morar, do trabalhar e do lazer, compreendendo objetos e instrumentos domésticos, rituais, folclóricos e de festividades, produzidos de modo tradicional (artesanao) ou industrial (design), em suas diversas formas de expressão, produção e uso. A Associação tem por objetivos, contribuir para a formação de percepção e consciência, junto ao público em geral, sobre a cultura material e imaterial do morar no Brasil, a partir da coleta e difusão de material de valor histórico, sociológico e artístico, bem como através de ações culturais que propiciem experiência estética, educativa e social. Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: **a.** Constituir acervo de documentos da cultura material e imaterial relativa aos modos de morar no Brasil, mediante aquisições, doações e empréstimos. **b.** Organizar o acervo mediante o cadastramento, classificação e catalogação de coleções temáticas. **c.** Preservar e conservar o acervo de acordo com padrões museológicos. **d.** Disponibilizar o acervo à visitação e conhecimento públicos mediante exposições e mostras de longa e curta duração. **e.** Fazer a gestão de museus públicos, com base em contratos de gestão firmados com o ente público responsável. **f.** Editar publicações dedicadas aos temas relacionados ao seu campo de atuação. **g.** Realizar atividades de caráter multidisciplinar visando à integração das diversas especialidades envolvidas nos assuntos pertinentes ao acervo. **h.** Organizar arquivo, biblioteca, banco de dados, videoteca ou outros sistemas de informação especializados nas áreas relacionadas ao campo de atuação da entidade. **i.** Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento de seus projetos e atividades. Em 6 de maio de 2008, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo o Decreto de 30 de abril de 2008, pelo qual, através do processo SC 1.283.2007, da Secretaria da Cultura e dos pareceres 470-2008 e 519-2008, da AJG, com fundamento na Lei Complementar nº 846/98, o Governador do Estado qualificou A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros como organização social da área da cultura, de modo a habilitar-se à celebração do contrato de gestão com o Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura, observadas, na oportunidade, as normas legais e regulamentares pertinentes. Vide dados sobre o contrato de gestão na Nota Explicativa nº 14. **a. 2 Base de preparação: a. Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas. A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 17 de fevereiro de 2020. **b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação** - Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. **d. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 8** - provisão para contingência; **Nota 3.c (ii)** - vida útil do ativo imobilizado; **e. Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº16 de Instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas aquele ativo ou passivo. **3 Principais políticas contábeis** - As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos** - A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado.** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. *Caixa e equivalentes de caixa.* Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. *Recursos vinculados a projetos.* Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados para fazer frente às obrigações de projetos relacionados a contrato de gestão e outros ajustes que lhe deram origem. *Empréstimos e Recebíveis.* Esses são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(iii) Instrumentos financeiros derivativos** - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2019 e 2018, incluindo operações de *hedge*. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos**

Passivo	Nota	2019	2018
Fornecedores		203	186
Projetos vinculados a executar	6	2.227	1.676
Salários, férias e encargos sociais	7	479	482
Total do passivo circulante		2.909	2.344
Doações de bens e direitos a apropriar		93	92
Obrigações com o Estado - Imobilizado	6	489	369
Total do passivo não circulante		582	461
Patrimônio líquido	10	3	1
Patrimônio social		3	1
(Déficit) /superávit acumulados		(106)	2
Total do patrimônio líquido		(103)	3
Total do passivo		3.387	2.807

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)

	2019	2018
(Déficit) / superávit do exercício	(106)	20
Resultado abrangente total	(106)	20

com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **- Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Imobilizado - (i) Reconhecimento e mensuração.** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. **(ii) Depreciação.** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: Móveis e utensílios - 10 anos; Máquinas e equipamentos - 10 anos; Software - 5 anos; Equipamentos de informática e comunicação - 5 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Redução ao valor recuperável - (i) Ativos financeiros** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Demais ativos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **g. Doações de bens e direitos a apropriar** - Os bens recebidos (imobilizado) em doação ou aqueles adquiridos com recursos oriundos de projetos incentivados ou do contrato de gestão a receita de doação relacionada a ativo depreciável deve ser reconhecida ao longo do período da vida útil do bem ou direito e na mesma proporção de sua depreciação, sendo reconhecida a crédito na receita "Recursos do contrato de gestão", em contrapartida da depreciação registrada como despesa no resultado. **h. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **i. Receitas com trabalhos voluntários** - Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1)-Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive dos membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de "Recursos do contrato de gestão" em contrapartida nas despesas das atividades culturais nas rubricas de "Despesas gerais - programas culturais e Despesas gerais". Em 31 de dezembro de 2019 a Associação registrou o montante de R\$ 440 (R\$ 336 em 2018) (vide nota 13) com trabalhos voluntários, incluindo apresentações musicais e serviços administrativos dos membros integrantes dos órgãos de administração. **j. Gerenciamento de risco financeiro** - A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos usos de instrumentos financeiros: **- Risco de liquidez.** - Risco de mercado. A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº16. *Estrutura da gestão de risco.* As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4 Recursos vinculados a projetos

	2019	2018
Caixa	14	18
Banco conta movimento	292	3
Aplicações financeiras	2.360	2.050
	2.666	2.071

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa que são remunerados a taxa de 97% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (92% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2018).

5 Ativo imobilizado

	Taxes anuais		Depreciação acumulada	2019	2018
	de depreciação e amortização	Custo			
Móveis e utensílios	10%	386	(128)	258	73
Máquinas e equipamentos	10%	161	(104)	57	63
Software	20%	66	(66)	-	-

6 Projetos a executar.

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

Descrição Custo	Saldos em 30/12/2018	Valores Recebidos	Captação de Recursos	Rendimentos Financeiros	Consumo	Saldos em 31/12/2019
Contrato de Gestão (10/2016) (nota 14.a)	2.045	6.624	4.184	131	(10.348)	2.636
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado (10/2016)	2.045	6.624	4.184	131	(10.348)	2.636
Saldo líquido Contrato de Gestão PROAC - Projeto Ver Dentro - Plano Anual (nota 14.b)	1.676	6.624	4.184	131	(10.468)	2.147
Saldo líquido	1.676	6.704	4.184	131	(10.468)	2.227

(nota 14.b) O projeto tem objetivo a realização de uma exposição de fotografias que revela modos de morar do paulistano a partir de imagens produzidas durante visitas a vários bairros da periferia pelo período de dois anos. O valor total do projeto está estimado em R\$100, e em 2019 foram captados através do PROAC Editais contrato 036-2019 o valor de R\$80. **- Valores recebidos/captados** - referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **- Rendimentos financeiros** - referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar (Vide Nota Explicativa nº 3.b- práticas contábeis). **- Consumo** - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

7 Salários, férias e encargos sociais

	2019	2018
Provisão de férias	390	390
INSS a recolher	4	9
IRRF a recolher	1	4
FGTS a recolher	1	1
Outros	83	78
	479	482

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)			
Receitas operacionais	Nota	2019	2018
Com restrição - atividades culturais			
Recursos do contrato de gestão	14 b.	10.217	11.048
Rendimentos financeiros - projetos com restrição	6	131	108
Patrocínio, Leis de Incentivo, convênios e termos de parceria		-	1.133
Rendimentos financeiros - Plano Anual		-	32
		10.348	12.321
Sem restrição - atividades culturais			
Doações		304	173
Outras receitas		401	614
		705	787
		11.053	13.108

Despesas operacionais

Atividades culturais			
Despesa com pessoal	11	(5.385)	(5.325)
Prestadores de serviços	12	(1.114)	(1.029)
Despesas gerais - programas culturais	13	(2.838)	(3.900)
Despesas gerais		(902)	(821)
Depreciação e Amortização		(110)	(82)
Despesas gerais - projeto Plano Anual	14	(10.348)	(12.322)

Resultado operacional antes das despesas administrativas

Despesas gerais e administrativas	15	(691)	(642)
Impostos e taxas		(120)	(124)
		(811)	(766)
(Déficit) / superávit do exercício		(106)	20

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 - (Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Déficit) / superávit do exercício		(106)	20
Ajustes por:			
Depreciação e amortização		110	83
Valor residual do ativo imobilizado baixado		1	2
Varição nos ativos e passivos (Aumento)/redução nos ativos em		(595)	1.070

Recursos vinculados a projetos

Outros créditos		70	(108)
Aumento/(redução) nos passivos em		671	(791)

Projetos vinculados a executar e obrigações com o Estado

Salários e provisão de férias e encargos sociais	7	(3)	(110)
--	---	-----	-------

Fornecedores, adiantamentos e doações de bens e direitos a apropriar

		18	(45)
--	--	----	------

Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais

		165	121
--	--	-----	-----

Fluxo de caixa de atividades de investimento

Aquisição de imobilizado	5	(233)	(73)
--------------------------	---	-------	------

Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento

		(233)	(73)
--	--	-------	------

(Redução) aumento líquida em caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa em 31 de janeiro		48	-
--	--	----	---

Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro

		(20)	48
--	--	------	----

(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa

		(68)	48
--	--	------	----

e comunicação

	20%	143	(137)	6	5
--	-----	-----	-------	---	---

Beneficentários Imóveis terceiros

- A Casa - Matriz	153	(153)	-	-
-------------------	-----	-------	---	---

Beneficentários Imóveis terceiros

Outros	547	(398)	149	198
--------	-----	-------	-----	-----

Outros

	50	(18)	32	41
--	----	------	----	----

1.506**233****(8)****1.506****Saldos em 01/01/2019****Adições****Baixas****Saldos em 31/12/2019****Descrição Custo****Equipamento de informática e comunicação**

	139	5	(1)	143
--	-----	---	-----	-----

Móveis e utensílios

	171	215	-	386
--	-----	-----	---	-----

Máquinas e equipamentos

	151	10	-	161
--	-----	----	---	-----

Software

	73	-	(7)	66
--	----	---	-----	----

Beneficentários Imóveis de Terceiros

- A Casa Matriz	153	-	-	153
-----------------	-----	---	---	-----

Beneficentários Imóveis de Terceiros

Outros	544	3	-	547
--------	-----	---	---	-----

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

continuação

tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. **10 Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembléia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

	2019	2018
11 Despesas com Pessoal		
Salários	2.783	2.461
Encargos sociais	1.122	1.144
Benefícios	742	1.008
Férias	345	341
Décimo terceiro salário	252	244
Outros	141	127
	5.385	5.325

A seguir apresentamos a composição das naturezas das despesas gerais das principais atividades da Entidade:

Descrição	Programa de exposições e programação cultural		Programa de Edificações: conservação e manutenção e segurança		Programa de Comunicação		Programa de Acervo		Programa Educativo		Programa de Integração ao Sisem-SP		Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Parcerias e patrocínio (a)	819	2.104	-	24	32	134	8	14	5	-	-	-	16	-
Trabalho voluntários	338	247	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autônomos	103	115	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-
Sonorização	81	75	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projeto cenográfico	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Vigilância	113	103	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação de equipamento	21	13	17	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentação	32	19	-	-	1	-	-	-	3	2	-	-	-	-
Limpeza	31	29	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipe de montagem e desmontagem	19	14	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação executiva	86	84	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eletricista	32	27	13	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	21	24	-	3	1	1	10	9	3	2	8	-	-	-
Projeto gráfico	31	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coordenação de produção	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação visual	24	13	-	-	9	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros	-	-	11	12	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Catálogo de impressão	81	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tradução e legenda	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Coleta seletiva	14	6	14	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Detetização	-	-	43	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospedagem e domínio	-	-	-	-	12	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção e reparos	-	-	121	95	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Website	-	-	-	-	13	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Oficinas Educativas	-	-	-	-	-	-	-	-	26	24	-	-	-	-
Acondicionamento de acervo	-	-	-	-	-	-	173	157	-	-	-	-	-	-
Higiene e Limpeza	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	229	187	88	90	40	41	5	14	23	17	-	-	4	4
	2.127	3.098	311	307	108	229	213	196	57	57	2	9	20	4

(a) No exercício de 2019, a Associação registrou o montante de R\$ 819 (R\$ 2.104 em 2018) com parcerias e patrocínios, que tem como objetivo promover a visibilidade da Associação por meio de exposições, programação cultural, programas de comunicação, acervo, conservação, documentação e pesquisa, gestão executiva e edificações. Sendo em 2019, R\$ 369 com o Instituto Italiano de Cultura para a exposição "Bruno Munari", R\$ 216 com Ateliê de Arquitetura Ruy Ohtake Ltda, para a exposição " Ruy Ohtake a Produção do Espaço", R\$ 56 com Vanusa de Oliveira Indústria e Comércio de Móveis - Mec para a exposição "Sérgio Matos - Design Weekend"; R\$ 23 com a Ipsis Gráfica e Editora S.A, para a produção e a publicação do Livro, intitulados "Alex Wollner Brasil: Design Visual"; R\$ 32 com o Google patrocínio de visibilidade de acessos online e R\$ 123 de demais patrocínios e parcerias. As receitas correspondentes estão registradas na rubrica de Recursos do contrato de gestão - Nota explicativa 14.

14 Despesas operacionais (atividades culturais): Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.b, os recursos recebidos dos projetos vinculados são empregados na medida de execução dos projetos. Em 31 de dezembro de 2019, os recursos empenhados estão apresentados da seguinte forma:

	2019	2018
Em Contrato de gestão - 10/2016 (a)	10.348	11.157
Em Projeto Minc 268314 (Plano Anual)	-	1.165
	10.348	12.322

a. Contrato de Gestão - 010/2016 - Em 26 de novembro de 2016 foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo o resultado da convocação pública para a gestão do Museu da Casa Brasileira para o período de cinco (5) anos. Em 30 de dezembro de 2016, a Associação firmou Contrato de Gestão de nº 010/2016 com o Governo do Estado de São Paulo, pelo período de 60 meses, iniciando-se em 01/01/2017 até 31 de dezembro de 2021, podendo ser renovado, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Associação irá receber recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu da Casa Brasileira. No mês de março de 2018, foi celebrado o 1º (primeiro) aditamento ao Contrato de Gestão 010/2016 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente ao aumento da importância global estimada em R\$ 855. No mês de dezembro de 2018, foi celebrado o 2º (segundo) aditamento ao Contrato de Gestão 010/2016 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo que não houve alterações financeiras. No mês de outubro de 2019, foi celebrado o 3º (terceiro) aditamento ao Contrato de Gestão 010/2016 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente ao aumento da importância global estimada em R\$ 684. No mês de dezembro de 2019, foi celebrado o 4º (quarto) aditamento ao Contrato de Gestão 010/2016 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima

alterada referente ao aumento da importância global estimada em R\$ 182. Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 32.577 que será recebida da seguinte forma: **Exercícios**

Exercícios	2017	2018	2019 (a)	2020	2021
	7.824	6.613	6.624	5.758	5.758
					32.577

(a) No exercício de 2019, a Associação recebeu o repasse do Poder Público o valor R\$6.624. (conforme nota explicativa 6 - projetos a executar). Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também mantém as seguintes fontes de recursos: (i) Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; (ii) Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; (iii) Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e (iv) Rendimentos de aplicações e ativos financeiros; A seguir apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público:

	2019	2018
Receitas do contrato de gestão (créditos do Poder Público)	6.033	6.205
Eventos e Cessão de espaço	1.804	1.691
Parcerias e patrocínios	980	2.275
Trabalhos Voluntários	440	336
Bilheteria	226	209
Taxas de inscrições para concursos	76	74
Outras receitas	658	258
Total	10.217	11.048

Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de

Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2019, foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, sendo os relatórios do primeiro e segundo trimestres aprovados em 04 de novembro de 2019 e o relatório do terceiro trimestre de 2019 foi entregue em 21 de outubro de 2019, e até o momento não recebemos a aprovação. A prestação de contas referente ao relatório de atividades anuais será enviada em fevereiro de 2020. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

	2019	2018
15 Despesas gerais e Administrativas		
Prestação de serviços	219	133
Salários	113	73
Manutenção e reparos	86	89
Encargos sociais	50	48
Água, energia, internet e telefone	36	29
Benefícios	29	24
Autônomos	24	42
Viagens	20	35
Férias	15	14
Décimo terceiro salário	10	10
Projetos Expositivos	2	7
Depreciação	-	1
Redação e revisões de texto	-	12
Outros	85	125
	691	642

16 Instrumentos financeiros: A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do valor justo** - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos"** - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A seção 11 do Pronunciamento técnico PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O Pronunciamento técnico PME descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: **Nível A** - A melhor evidência do valor justo é o preço cotado para ativo idêntico (ou ativo similar) em mercado ativo. Este normalmente é o preço corrente de compra; **Nível B** - Quando os preços cotados estão indisponíveis, o preço de contrato de venda fechado ou transação recente para ativo idêntico (ou ativo similar) em transação em bases usuais de mercado entre partes conhecedoras e interessadas fornece evidência de valor justo; **Nível C** - Se o mercado para o ativo não está ativo e quaisquer contratos de venda fechados ou as transações recentes envolvendo ativo idêntico (ou ativo similar) por si só não são uma boa estimativa de valor justo, a entidade deve estimar o valor justo utilizando outra técnica de mensuração. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível B (representado pelas aplicações financeiras). Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, a Entidade está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e fundos de renda fixa. **17 Avals, fianças e garantias:** A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2019 e 2018. **18 Renúncia fiscal:** Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018: **IRPJ** (Imposto de renda da Pessoa Jurídica); **CSLL** (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido); **ISSQN** (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza); **COFINS** (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias. **19 Eventos subsequentes:** Até o dia 17 de fevereiro de 2020, a Entidade recebeu individualmente de um de seus Associados o montante de R\$ 93 como doação.

Renata Cunha Bueno Mellão - Diretora Presidente

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras - Aos Conselheiros e Administradores da **A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros** - São Paulo - SP. **Opinião** - Examinamos as demonstrações financeiras da A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros "Associação", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas

1. Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança (2019)

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
1	(PGTG) Realização de pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5) com mensuração dos resultados	1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim 93,50% 2º Trim 94,00% 3º Trim 96,10% 4º Trim 80,00	94,98%
2	(PGTG) Recursos financeiros captados (Eixo 3)	2	Meta-Resultado	35,67 % do repasse anual de 2019	1º Trim 485.823,62 2º Trim 1.238.919,63 3º Trim 945.937,60 4º Trim 1.512.950,94	META ANUAL 2.358.744,36

2. Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa (2019)

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
5	(PA) Formalização e regularização (Transferência/ Reincorporação) de Acervo transferido para museus do interior paulista, como base em decisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo	5	Meta-Produto	Nº de transferência/reincorporação, formalizada e encaminhada para devida regularização.	1º Trim 1 2º Trim 2 3º Trim 1 4º Trim 1	1
6	(PA) Projeto Acervo Revelado - Realização de pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB.	6	Meta-Produto	Nº de artigo publicado no site do MCB	1º Trim 1 2º Trim 2 3º Trim 1 4º Trim 1	1

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

continuação													
7	(PA) Projeto Acervo Revelado - realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu	7	Meta-Produto	Nº de encontros realizados 3º Trim	1º Trim 2º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1	1 1	35.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido nas visitas educativas e atividades complementares	1º Trim 10 2º Trim 10 3º Trim 10 4º Trim 10 META ANUAL 40	33 30 40 34 137		
3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL (2019)						5. Programa de Integração ao Sisem-SP (2019)							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado	Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
10	(PEPC) Realização da edição anual do Concurso do Cartaz do Museu da Casa Brasileira	10.1	Meta-Produto	Nº de edições realizadas	1º Trim 0 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 1	1 1	38	(PSISEM) Estágios técnicos ou oficinas oferecidos em áreas internas do MCB a serem indicadas pela coordenação do SISEM	38.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de municípios atendidos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 2	3 1 4
		10.2	Dado Extra	Nº de inscritos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	428 428	38.2	Meta-Produto	Nº de estágios técnicos ou oficinas oferecidos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 2	1 1 1 2		
		10.3	Dado Extra	Premiados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	1 1	6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2019)						
		10.4	Dado Extra	Nº de Cartazes criados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	398 398	40	(PCDI) Inserções na mídia	40.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Trim 400 2º Trim 400 3º Trim 400 4º Trim 400 META ANUAL 1.600	374 776 511 697 2.358
11	(PEPC) Realização da edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	11.1	Meta-Produto	Nº de edições realizadas	1º Trim 0 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1 1	41	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	41.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas redes sociais (Facebook, twitter, Instagram)	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 140.000 META ANUAL 140.000	156.261 167.777 170.059 350.383 175.847
		11.2	Dado Extra	Nº de inscritos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	559 559	42	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	42.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais no site	1º Trim 60.000 2º Trim 60.000 3º Trim 60.000 4º Trim 60.000 META ANUAL 240.000	70.504 73.474 70.683 53.519 268.180
		11.3	Dado Extra	Premiados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	43 43	7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES (2019)						
		11.4	Dado Extra	Nº Objetos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	91 91	49	(PED) Obtenção OU Renovação do AVCB	49.1	Dado Extra	AVCB obtido OU renovado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL	1 1
12	(PEPC) Realização de apresentações Musicais realizadas do projeto "Música no Museu"	12.1	Meta-Produto	Nº de apresentações	1º Trim 6 2º Trim 8 3º Trim 5 4º Trim 1 META ANUAL 20	7 12 1 20	50	(PED) Obtenção OU renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	50.1	Dado Extra	Alvará obtido OU renovado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL	1 1
		12.2	Dado Extra	Nº de Público das apresentações	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	3.345 3.787 342 7.474	51	(PED) Renovação de Seguros	51.1	Dado Extra	Seguro renovado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL	1 1
13	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para realização de exposições temporárias com os conteúdos das áreas de vocação do MCB	13.1	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 2	2 3 5 7 5	Nº Ações Condicionadas						
14	(PEPC) Exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	14.1	Meta-Produto	Nº de Exposições Realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1 1	3	(PGTG) Investimento em treinamento da equipe	3	Meta-Produto	Nº de treinamentos oferecidos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 10 META ANUAL 10	1 3 25 9 38
15	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu	15.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes presenciais recebidos no museu	1º Trim 15.000 2º Trim 25.000 3º Trim 25.000 4º Trim 25.000 META ANUAL 90.000	29.155 45.453 36.214 40.305 151.127	4	(PGTG) Elaboração do Plano Museológico	4	Meta-Produto	Plano museológico elaborado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1
4. PROGRAMA EDUCATIVO (2019)						Nº Ações Condicionadas							
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado	Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
29	(PE) Oferecimento de oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	29.1	Meta-Produto	Nº de oficinas oferecidas	1º Trim 3 2º Trim 3 3º Trim 3 4º Trim 3 META ANUAL 12	3 15 5 7 30	8	(PA) Estabelecimento de parcerias com outros museus para aprimoramento das ações de preservação e conservação preventiva dos acervos	8	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1
		29.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido nas oficinas	1º Trim 30 2º Trim 30 3º Trim 30 4º Trim 30 META ANUAL 120	196 259 71 104 630	9	(PA) Prospecção para Captação de Recursos visando a implantação do Centro de Pesquisa e Referência do "Morar Brasileiro"	9	Meta-Produto	Nº de projeto desenvolvido	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1
30	(PE) Oferecimento de atividades extra muros para atração do público do entorno	30.1	Meta-Produto	Nº mínimo de atividades oferecidas	1º Trim 20 2º Trim 20 3º Trim 20 4º Trim 20 META ANUAL 80	19 22 22 28 91	16	(PEPC) Realização de programas temáticos Participação na Semana dos Museus e no Micsul	16.1	Meta-Produto	Nº de programas realizados	1º Trim 2º Trim 2 3º Trim 4º Trim META ANUAL 2	1 1
		30.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público nas atividades	1º Trim 100 2º Trim 100 3º Trim 100 4º Trim 100 META ANUAL 400	172 188 140 228 728	17	(PEPC) Realização de apresentações musicais do projeto Música no Museu	17.1	Meta-Produto	Nº de apresentações	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 10 META ANUAL 10	10 6 16
		31	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido nos cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim 100 2º Trim 100 3º Trim 100 4º Trim 100 META ANUAL 400	172 188 140 228 728	17.2	Dado Extra	Público	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	5.658 996 6.654		
31	(PE) Realização de cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	31.1	Meta-Produto	Nº de cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim - 1 2º Trim - 3 3º Trim - 2 4º Trim - 1 META ANUAL 7	1 3 2 1 7	18	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para Lançamento de livros para o público	18.1	Meta-Produto	Nº de lançamentos realizados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 5 META ANUAL 5	4 1 4 9
		31.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido nos cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim - 10 2º Trim - 30 3º Trim - 20 4º Trim - 10 META ANUAL 70	8 29 20 10 67	19	(PEPC) Parceria com MuseuMixBR para ação no MCB	19.1	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1
32	(PE) Atendimento à estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)	32.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de estudantes atendidos	1º Trim 250 2º Trim 500 3º Trim 500 4º Trim 250 META ANUAL 1.500	337 565 788 725 2.415	20	(PEPC) Participação em eventos temáticos ou datas comemorativas, tais como Dia da Criança, Consciência Negra, Virada Cultural, Virada Sustentável, Design Weekend	20.1	Meta-Produto	Nº de participações realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 5 META ANUAL 5	2 5 3 3 13
33	(PE) Recebimento de visitas de grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha	33.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido nas visitas	1º Trim 100 2º Trim 200 3º Trim 200 4º Trim 100 META ANUAL 855	118 149 300 288 855	21	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para projeção de filmes relacionados com arquitetura e design. As projeções terão a participação de convidados para debater os temas sugeridos pelos filmes	21.1	Meta-Produto	Nº de projeções com debates realizados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 4 META ANUAL 4	1 4
34	(PE) Realização de pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC)	34.1	Meta-Produto	Nº de pesquisas realizadas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2	1 1 2	22	(PEPC) Realização de exposição do projeto Casas do Brasil	22.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1
		34.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação de acordo com a pesquisa modelo SEC (= ou > 80%)	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL 80,00	96,89% 95,42% 96,16%	23	(PEPC) Realização de exposição do projeto Desenhando a Cidade	23.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1
35	(PE) Realização de visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	35.1	Meta-Produto	Nº de visitas educativas e atividades complementares propiciadas	1º Trim 2 2º Trim 2 3º Trim 2 4º Trim 2 META ANUAL 8	2 3 2 2 9	24	(PEPC) Realização de exposição do projeto Pioneiros do Design	24.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1
							25	(PEPC) Realização com equipe	25.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Trim	8

continua

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
26	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para realização de palestras com conteúdos direcionados às áreas de vocação do museu	26.1	Meta-Produto	Nº de palestras realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 5 META ANUAL 5	53 21 36 118
27	(PEPC) Contratação de empresa especializada para a realização de pesquisa anual de perfil de público realizada a partir de metodologia adequada para a área museológica	27.1	Meta-Produto	Empresa Contratada.	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	
28	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para realização de exposições temporárias com os conteúdos das áreas de vocação do MCB	28.1	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 4 META ANUAL 4	5 1 6
36	(PE) Programa de residência e troca de experiência com educadores de outras instituições culturais e educacionais do país e do exterior	36.1	Meta-Resultado	Nº de participantes no programa	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 2 META ANUAL 2	1 1 2
37	(PE) Ampliação de parcerias com instituições educacionais e culturais na capital e no interior do estado de São Paulo	37.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 2 META ANUAL 2	1 1 2
39	(PSISEM) Realização de itinerância de Exposições para municípios do interior do estado previamente indicados pela coordenação do SISEM	39.1	Meta-Produto	Nº de itinerâncias realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 2 META ANUAL 2	729 97 146 226 1.198

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
39.2	Meta-Resultado			Nº de municípios	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 2 META ANUAL 2	
43	(PCDI) Produção de publicação com os premiados da 33ª edição Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	43.1	Meta-Produto	Nº de publicações produzidas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1
44	(PCDI) Produção mensal de folder com a programação do museu	44.1	Meta-Produto	Nº de folders produzidos	1º Trim 3 2º Trim 3 3º Trim 3 4º Trim 3 META ANUAL 12	
45	(PCDI) Publicação de documentação dos projetos realizados pelo Educativo e dos materiais criados para as visitas ao acervo do museu	45.1	Meta-Produto	Nº de publicações realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 2 META ANUAL 2	
46	(PCDI) Publicação de livros com conteúdos que abordam as áreas de vocação do MCB, tais como arquitetura, design, paisagismo, urbanismo, patrimônio, mobiliário, tesouros e/ou sistemas descritivos relacionados ao acervo e outros	46.1	Meta-Produto	Nº de títulos publicados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1
47	(PCDI) Realização de campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com previa aprovação da proposta editorial pela SEC	47.1	Meta-Produto	Nº de campanhas realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 4 META ANUAL 4	2 1 3 6
48	(PCDI) Veiculação de Links patrocinados em redes sociais	48.1	Meta-Produto	Nº de links veiculados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 100 META ANUAL 100	729 97 146 226 1.198

Anexo Rp-08 - Repasses ao Terceiro Setor - Demonstrativo Integral das Receitas e Despesas - Contrato de Gestão. Contratante: **Secretaria de Cultura e Economia Criativa.** Contratada: **A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros.** Entidade Gerenciada: **Museu da Casa Brasileira.** CNPJ: **03.031.145/0002-29.** Endereço e CEP: **Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2705, CEP 01451-000.** Responsável (Is) Pela Organização Social **Renata Cunha Bueno Mellão.** CPF: **524.062.108-04.** Objeto do Contrato de Gestão: **O presente CONTRATO DE GESTÃO tem por objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela CONTRATADA, das atividades e serviços na área de Museologia no Museu da Casa Brasileira**

Documento	Data	Vigência	Valor - R\$
Contrato de Gestão nº 010/16	01/01/2017	até 31/12/2021	30.856.124,19
Aditamento nº1 CG nº 010/16	21/03/2018		855.110,00
Aditamento nº 2 CG nº 010/16	26/12/2018		-
Aditamento nº 3 CG nº 010/16	18/10/2019		684.144,00
Aditamento nº 4 CG nº 010/16	27/12/2019		181.836,00
Proac Editais NR 036-19	23/10/2019		100.000,00
TOTAL			32.677.214,19

EXERCÍCIO: 2019 - ORIGEM DOS RECURSOS (1) VERBA ESTADUAL				
Data Prevista Repasse (2)	Valores Previstos (R\$)	Data do Repasse	Número do Documento de Crédito	Valores Repassados (R\$)
CG010-16 Até 31/12/2019	6.624.098,00	20/02/2019	120001000012019OB00260	1.102.204,00
		20/03/2019	120001000012019OB00389	581.989,25
		20/05/2019	120001000012019OB00677	486.568,00
		03/06/2019	120001000012019OB00753	152.390,57
		25/06/2019	120001000012019OB00872	1.011.587,93
		22/07/2019	120001000012019OB00989	677.410,50
		20/08/2019	120001000012019OB01171	331.989,25
		20/08/2019	120001000012019OB01315	521.813,14
		22/10/2019	120001000012019OB01523	728.397,16
		22/11/2019	120001000012019OB01723	429.291,08
		20/12/2019	120001000012019OB02235	10.669,97
		20/12/2019	120001000012019OB02234	407.751,12
		30/12/2019	120001000012019OB02297	10.669,97
		30/12/2019	120001000012019OB02298	171.166,03
		25/11/2019	120001000012019ob01771	80.000,00
				2.070.771,87
				6.703.897,97
				131.765,27
				4.203.526,94
				13.109.962,05
				-
				13.109.962,05

Proac Editais NR 036-19 80.000,00
 (A) Saldo do Exercício Anterior
 (B) Repasses Públicos no Exercício
 (C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos
 (D) Outras Receitas Decorrentes da Execução do Ajuste (3)
 (E) Total de Recursos Públicos (A+B+C+D)
 (F) Recursos Próprios da Organização Não Governamental
 (G) Total de Recursos Disponíveis no Exercício (E+F)
 (1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso. (2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício. (3) Receitas com estacionamento, alugueis, entre outras. O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) da A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício/2019 bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

ANEXO RP-08 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - CONTRATO DE GESTÃO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO

ORIGEM DOS RECURSOS: ESTADUAL						
Categoria ou Finalidade da Despesa	Despesas em Exercícios Anteriores e Pagas Neste Exercício (R\$) (H)		Despesas em Exercícios Neste Exercício e Pagas Neste Exercício (R\$) (I)		Total de Despesas em Exercícios Neste Exercício e Pagas Neste Exercício (R\$) (J=H+I)	
		Despesas em Exercícios Anteriores e Pagas Neste Exercício (R\$) (H)	Despesas em Exercícios Neste Exercício e Pagas Neste Exercício (R\$) (I)	Despesas em Exercícios Anteriores e Pagas Neste Exercício (R\$) (I)	Despesas em Exercícios Neste Exercício e Pagas Neste Exercício (R\$) (J)	Despesas em Exercícios Anteriores e Pagas Neste Exercício (R\$) (H)
Recursos humanos (5)	5.384.981,37	288.042,11	5.073.910,16	5.361.952,27	33.259,37	
Recursos humanos (6)	49.400,00	0,00	49.400,00	49.400,00	-	
Prestadores de serviços	1.113.656,49	23.875,08	1.089.756,84	1.113.631,92	23.899,65	
Custos Administrativos	583.105,40	35.710,73	553.573,75	589.284,48	20.779,35	
Utilidades Públicas	258.793,27	9.443,30	265.585,62	275.028,92	140,60	
Despesas Financeiras e Bancárias	59.439,31	349,73	58.223,42	58.573,15	1.215,89	

Programa de Edificações	Conservação, Manutenção e Segurança	Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa	Programa de Exposições e Programação Cultural com Projeto Exposição Ver dentro	Programa Educativo	Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP	Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança	Bens em Consignação (Estoque) ***	Aquisições de Bens Permanentes (Exceto Depreciação e Amortização)
310.603,28	13.620,35	289.480,34	2.077.878,76	57.026,03	2.282,11	108.138,33	20.210,56	8.760,00	230.294,60
		1.808,87	16.693,63	250,57	1.635,99	2.152,71	-	8.760,00	1.754,00
		193.291,41	2.054.455,35	55.370,73	2.282,11	104.484,89	19.859,68	8.760,00	230.294,60
		195.100,28	2.071.148,98	55.621,30	3.918,10	106.637,60	19.859,68	8.760,00	232.048,60
		19.572,65	25.947,66	1.655,30	-	3.069,84	350,88	-	-
TOTAL (II)	10.477.393,55	395.337,07	10.048.728,90	10.444.065,97	164.510,27				

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso. (5) Salários, encargos e benefícios. (6) Autônomos e pessoa jurídica. (7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet. (8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como despesas, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes. (9) Quando a diferença entre a Coluna Despesas Contabilizadas neste Exercício e a Coluna Despesas Contabilizadas neste Exercício e Pagas neste Exercício for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na Coluna Despesas Contabilizadas neste Exercício a Pagar em Exercícios Seguintes, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas. (*) Apenas para entidades da área da Saúde. (**) Exceto saldo de Provisão de Férias no valor de 372.192,87 (***) Bens em consignação registrados contabilmente na conta 1.01.02.04 (Estoques) referente a Exposição Prêmio Design que poderão ser devolvidos ao final da mostra em 2020.

ANEXO RP-08 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - CONTRATO DE GESTÃO DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

(G) Total de Recursos Disponível no Exercício	13.109.962,05
(J) Despesas Pagas no Exercício (H+I)	10.444.065,97
(K) Recurso Público Não Aplicado [E - (J - F)]	2.665.896,08
(L) Valor Devolvido ao Órgão Público	-
(M) Valor Autorizado para Aplicação no Exercício Seguinte (K - L)	2.665.896,08

Composição do saldo conforme ativo circulante do balancete de 31/12/2019

Valores em Reais Total	2.665.896,08
Caixas - Sub Total	14.314,04
Contas Correntes - Sub Total	291.820,75
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 8140-X - Sec	286.423,65
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 8143-4 - Fundo de Contingência	68,35
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 8141-8 - Captação de Recursos	4.402,48
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 8142-6 - Fundo de Reserva	519,50
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 10025-0 - Projeto Ver Dentro	406,77
Investimentos - Sub Total	2.359.761,29
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 8140-X - Sec	6.016,32
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 8143-4 - Fundo de Contingência	1.031.714,75
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 8141-8 - Captação de Recursos	854.035,57
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 8142-6 - Fundo de Reserva	388.721,31
Banco do Brasil- Ag 6941-8 c.c. 10025-0 - Projeto Ver Dentro	79.273,34

Declaro(am), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público contratante.

Local e data: São Paulo 17/02/2020
 Responsáveis pela Entidade Gerenciada e pela Organização Social: (nome, cargo e assinatura)
 Renata Cunha Bueno Mellão - Diretora Presidente
 Marco Antonio Leonardo Alves - **Diretor Administrativo Financeiro**
 Miriam Lerner - **Diretora Geral**
Rogério Gerlach Paganatto - CRCº 1SP131.987/03

Eren Maral Participações S.A.
 CNPJ/MF 33.824.544/0001-27 - NIRE 35300537262
 Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária
 Aos 27/12/2019, às 9 hs, na sede da Companhia. **Presença:** Totalidade dos acionistas. **Mesa:** Para presidir os trabalhos o Sr. **Leandro Kenji Kawahira**, e Sra. **Gabriela Autilio Ianhez** para secretária-lo. **Deliberações:** **V.I.** Aprovam o aumento do capital social da Companhia em **R\$ 48.328.019,00**, mediante a emissão de **48.328.019** novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada. A totalidade das **48.328.019** novas ações ora emitidas são subscritas e integralizadas, conforme Boletim de Subscrição constante no Anexo I desta Ata, em moeda corrente nacional, pela Sôcia **Total Eren** mediante a utilização da totalidade dos recursos oriundos de investimentos externos diretos, objetos dos Contratos de Câmbios nº 225399379 e 224964947. O saldo de **R\$ 0,58** oriundo dos Contratos de Câmbio acima detalhados, será destinado à conta de reserva de capital da Companhia. A acionista da Companhia, **Eren do Brasil Participações e Consultoria em Energia Ltda.**, renuncia expressamente ao seu direito de preferência na participação do aumento de capital e na subscrição de novas ações da Companhia. Em decorrência da deliberação acima, o *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a ter a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 70.341.336,00, dividido em 70.341.336 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." Nada mais. São Paulo, 27/12/2019. **Mesa: Leandro Kenji Kawahira** - Presidente; **Gabriela Autilio Ianhez** - Secretária. **JUCESP** nº 33.668/20-6 em 16/01/2020. Gise-la Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTE S/A
 CNPJ 54.369.269/0001-79 - NIRE 35.300.014.073
Assembleia Geral Ordinária - Convocação
 Convocamos os acionistas à se reunirem em 10/03/2020, às 15:00 horas, na sede social, Piracicaba/SP, para: **a)** Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referente ao exercício encerrado em 31/12/2019; **b)** Destinação do Resultado Líquido do Exercício; **c)** Eleição da Diretoria; **d)** outros assuntos de interesse social. Encontram-se à disposição os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6404/76. Piracicaba, 07 de fevereiro de 2020.
Ana Maria Giannetti Romani - Diretora Presidente. (18-19-20)

Fundação Zerbini
 CNPJ: 50.644.053/0001-13
Extrato de Contrato
Verba Fundacional - Processo 005/20 - PP 003/2020. Objeto: Reforma e ampliação do Andar Térreo e 1º Pavimento do Bloco I (Cardiologia). Adquirente: Fundação Zerbini. Fornecedor: Construmag Projetos e Construções LTDA. CNPJ: 71.621.536/0001-72. Valor Total estimado R\$ 2.290.000,00. Data de assinatura do Contrato: 07/02/2020-Vigência: 150 (cento e cinquenta) dias a contar do 1º dia útil seguinte da data de assinatura.
Valmir Oliveira e Marcel Nascimento.

LPP III Empreendimentos e Participações S.A.
 CNPJ/MF nº 15.274.359/0001-24 - NIRE 35.300.466.420
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14/02/2020
 Aos 14/02/2020, às 9:30 hs, na sede, com a totalidade do capital social. **Mesa:** (i) Presidente: Dani Albeszyc; e (ii) Secretário: Rômulo Ottoni Andrade. **Deliberações:** **1.** Autorizar a redução de capital social da Companhia, por considerá-lo excessivo em relação a seu objeto social, nos termos do caput do artigo 173 da Lei 6.404/76, no montante de até R\$442.837.970,00, com o consequente cancelamento de até 442.837.970 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, passando o capital social da Companhia de R\$ 1.482.095.147,00, representado por 1.482.095.147 (ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para, no mínimo, R\$ 1.039.257.177,00, dividido em 1.039.257.177 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A proposta de redução aqui contida só se tornará efetiva (a) após o decurso do prazo de 60 dias contado da data da publicação da presente ata, durante o qual eventuais credores quirografários com título constituído até antes da publicação da ata poderão opor-se à proposta de redução de capital ora autorizada, na forma do §1º do artigo 174 da Lei nº 6.404/76 ("Oposição de Credores"); e (b) mediante a realização de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, em que será determinado o montante em reais do capital social a ser efetivamente reduzido, bem como a quantidade de ações a serem canceladas, sendo certo que a redução de capital e o cancelamento de ações não poderão ultrapassar, respectivamente, os valores de R\$ 442.837.970,00, e 442.837.970 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ora submetido à Oposição de Credores. Nada mais. São Paulo, 14/02/2020

